## **INCA recebe profissionais**

## angolanos para capacitação

ove profissionais de Angola foram recebidos pelo Instituto para capacitação. Sete médicos vieram ao Brasil para o programa de *Fellow* nos moldes residência médica, e dois físicos para estágio em tratamento de colo do útero por braquiterapia. Eles são servidores do Instituto Angolano de Controle do Câncer (IACC), ligado ao Ministério da Saúde de Angola. As ações fazem parte do *Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica*, firmado entre Brasil e Angola, e tem participação ainda da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores (MRE) e da Assessoria de Assuntos Internacionais (AISA) do Ministério da Saúde (MS).

Para a residência médica, foram disponibilizadas vagas nas áreas de Anatomia Patológica, Anestesiologia, Medicina Intensiva, Oncopediatria, Radiologia e Radioterapia. A especialização começou em agosto de 2017 e terá duração de três anos e meio. Nesse período, os profissionais

participarão de curso básico na área de Pesquisa e em Cuidados Paliativos, além de especialização nas áreas afins. A carga horária é de 40 horas semanais, totalizando 1.920 horas por ano.

Já o treinamento dos físicos foi realizado no Setor de Física Médica do INCA, sob supervisão direta do corpo docente-assistencial. Eles tiveram uma carga horária semanal de 40 horas, no período de fevereiro a abril deste ano.

O acordo com Angola vai até 2022, e há a previsão da vinda de mais de 80 profissionais do país para programas de curta, média e longa duração.



## MOBILIZAÇÃO

## **Acesso universalizado é o tema** do Dia Mundial da Saúde de 2018

lema escolhido pela Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde (OPAS/OMS) para a campanha do Dia Mundial da Saúde deste ano, celebrado em 7 de abril, é *Saúde para todas e todos. Em todos os lugares*. Nesta data, os dois organismos internacionais chamam a atenção para a importância da universalização – que significa garantir que todas as pessoas e comunidades tenham acesso aos serviços de saúde sem qualquer forma de preconceito e sem sofrerem dificuldades financeiras. O INCA apoiou a mobilização por meio de divulgação interna e externa da campanha e de informações sobre como pleitear o tratamento no Instituto e sobre os direitos do paciente com câncer.

O principal objetivo da campanha deste ano foi aumentar a conscientização sobre a necessidade de cobertura e o acesso à saúde universal, além dos benefícios que isso pode trazer. Hoje, por exemplo, ao menos metade da população mundial ainda não tem disponíveis os serviços de saúde dos quais necessitam. Esse fato leva milhões de pessoas à pobreza, enquanto lutam para pagar por consultas, exames, cirurgias e medicações. Além das barreiras financeiras, outros tipos de obstáculos impedem que a população obtenha os serviços de saúde dos quais precisam: localização física ou geográfica, barreiras institucionais, aceitação cultural, estigma e discriminação.

